



# CONHEÇA O VENERÁVEL PADRE RODOLFO

SALESIANO DE DOM BOSCO "O PADRE SANTO"



INFORMATIVO SOBRE A VIDA E AS VIRTUDES E O PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO

Nº. 30 - JUL. / AGO. / SET. 2021

## A atualidade eclesial do Pe. Rodolfo

A Igreja Católica com o Concílio Vaticano II (1962-1965) procurou se atualizar (*aggiornamento*) para melhor se adequar às realidades sociais e culturais contemporâneas. Atualizações eclesiais estas que tiveram um olhar tanto para dentro como para fora da Igreja. Destacam-se por exemplo as definições da Constituição Dogmática *Lumen Gentium* (1964), um dos documentos daquele Concílio, que declara que a Igreja, em seu plano natural, é formada por todo o povo de Deus, o qual integra os clérigos, religioso(a)s e leigo(a)s em condições de igualdade, reforçando que os membros da hierarquia estão a serviço de todo o povo de Deus. Este reposicionamento da Igreja vem sendo reforçado por todos os Papas que se seguiram ao Vaticano II até nossos dias, inclusive com o Papa Francisco que, já em seu primeiro ano de papado, enfatiza na sua Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (2013) que toda a Igreja, povo de Deus, deve servir a humanidade em permanente saída, indo ao encontro dos que precisam.



**Compêndio de Documentos do Concílio Vaticano II**

Resgatando a memória da vivência do ministério do Venerável Pe. Rodolfo, constata-se que ele, embora tenha vivido em período bem anterior ao Vaticano II (falecendo em 1949), já praticava com esmero um modo próprio



**Abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II - 11 de outubro de 1962**

de ser Igreja que veio posteriormente a ser definido pelo Concílio Vaticano II, o que nos permitiria dizer que o "Padre Santo", além de tantas outras virtudes reconhecidas, era também um visionário, estando além de seu tempo.

Em seu ministério sacerdotal o Venerável Pe. Rodolfo sempre esteve de forma humilde procurando servir a Deus e a toda a humanidade. Ele estava sempre na condição de peregrino, em saída, indo onde mais precisassem dele, fosse durante a Primeira Guerra Mundial, como Capelão voluntário do Exército Austríaco para atender os soldados no front, onde mais necessitavam de uma assistência religiosa, ou fosse em sua atuação missionária durante sua trajetória sacerdotal nas diversas localidades deste imenso

Brasil, que àquela época era um país predominantemente rural e de difícil locomoção, o Pe. Rodolfo estava sempre servindo a todos, onde estivessem, sem distinção, sem limite de horário ou distância.

É este modo de ser e de agir do querido e amado Pe. Rodolfo que nos faz ver o quanto ele serve de referência de uma atualidade eclesial que vem se consolidando na Igreja desde o Concílio Vaticano II.

pág. | Depoimentos

**2** | Padre Rodolfo: eu o conheci pessoalmente!

pág. | Virtudes Heróicas

**3** | Padre Rodolfo: homem de esperança heróica

pág. | Um santo para todos os tempos:

**4** | Testemunhos de graças recebidas

Siga-nos! @padrerodolfokomorek



REDE SALESIANA  
BRASIL

*"A bondade é a fonte da felicidade"*

Pe. Rodolfo Komorek



### PADRE RODOLFO: “EU O CONHECI PESSOALMENTE!”

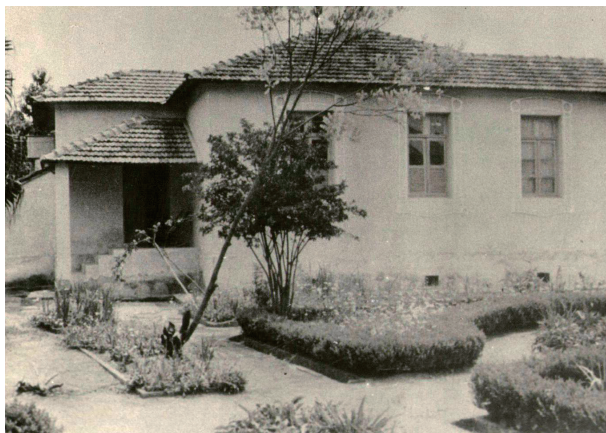
Nesta edição apresentamos a continuidade do depoimento dado em 1990 por **D. Edvaldo Gonçalves Amaral, SDB, hoje Arcebispo Emérito de Maceió (AL)**. Esta é a segunda de um total de três partes que compõe o seu depoimento sobre o Pe. Rodolfo Komorek.



Quando cheguei em São José dos Campos (SP) para tratar-me da tuberculose, em 15 de abril de 1947, o Pe. Rodolfo recebeu-me com a saudação “*Laudetur Jesus Christus*” e logo ele quis levar-me a visitar um nosso irmão salesiano, velhinho, que se achava paralítico no leito e que veio a falecer dois meses depois, o Pe. Manoel Collazzo.

Foi o seu primeiro ato de caridade que presenciei. Era edificante vê-lo procurar auxiliar este nosso irmão com grande bondade, fazer com ele novenas a São José, pedindo por seu restabelecimento, já então considerado impossível. Antes de recolher-se ao leito pela paralisia, este nosso pobre irmão, por doença mental, conservava um absoluto mutismo. Mesmo assim, o Pe. Rodolfo procurava entretê-lo nas recreações, fazendo-lhe companhia e falando-lhe, sem receber dele quase nenhuma resposta.

A primeira impressão que dava o Pe. Komorek a quem o encontrava era a de um austero penitente. Sua magreza naqueles anos era extrema, seu porte modestíssimo e castigado, suas palavras raras eram sempre bem medidas. Ao mínimo esforço, percebia-se seu arfar can-



*Antiga Residência Salesiana de São José dos Campos*

sado. Sua vida, fisicamente considerada, era um perene desafio à medicina. À sua chegada em São José dos Campos, para tratar-se da tuberculose, o médico dissera que, com muito repouso e cuidados, poderia prolongar um pouco seus anos. Ele, ao invés, passou nove anos numa atividade extraordinária, sem se deixar vencer pela doença.

Seu espírito de pobreza era extraordinário! Todo o seu vestuário era quase sempre aproveitado de outros que haviam morrido. Aliás, a única exceção de que me recorde era uma batina que, conforme me foi dito, os benfeitores salesianos da cidade, vendo-o andar tão mal

trajado, mandaram fazer para ele. No primeiro ano em que o conheci, usava-a raramente e só nos dois últimos anos em que lá fiquei pude vê-lo usando aquela batina diariamente.

Ele alegrava-se com tudo o que era pobre e inferior e sabia habilmente ver vantagens e quali-

dades nas coisas mais humildes e pobres. Lembro-me que certa vez esforçava-se por demonstrar a alguém mal satisfeito como a comida fria era tão boa quanto a quente.

Não só amava a pobreza, mas sentia-se feliz no meio dos pobres. Como tratava com verdadeira afaabilidade os velhinhos do Asilo Santo Antonio! Foi por anos capelão nesse Asilo e era queridíssimo por todos.

**Pe. Rodolfo, modelo de vivência da penitência, espírito de pobreza, e prática da obediência; sua caridade e amabilidade, pela dedicação aos irmãos na busca incessante da santidade, rogai por nós!**



#### EXPEDIENTE

**Informativo Conheça o Venerável  
Pe. Rodolfo Komorek, sdb – “O Padre Santo”**  
Inspetoria Salesiana de Nossa Senhora Auxiliadora

- Diretor: Irmão Alberto Gobbo, sdb
- Redator: Secretariado Venerável Pe. Rodolfo Komorek
- Jornalista Responsável: Nei José Sant’Anna - MTB 19.531
- Diagramação: Antonio Gonçalves de Oliveira Filho
- Impressão: JP EDITORA E GRÁFICA LTDA. - ME

#### DOAÇÕES

Colabore com a Causa do Venerável Pe. Rodolfo Komorek.

**Instituto Pe. Rodolfo Komorek**

CNPJ: 62.123.336/0027-38

Banco: Bradesco

Agência: 2858

Conta: 77777-3

## PADRE RODOLFO: HOMEM DE ESPERANÇA HERÓICA

A reflexão sobre a vivência heróica das virtudes pelo Venerável Pe. Rodolfo apresenta hoje a virtude da Esperança. A esperança vivida pelo Padre Rodolfo era aquela mesma que o fazia desejar o Reino dos céus e a vida eterna como nossa felicidade eterna, por isso, ele colocou toda a sua confiança nas promessas de Cristo e se apoiou não nas suas próprias forças, mas no socorro da graça do Espírito Santo. Afinal, como nos diz a Sagrada Escritura: “O Espírito Santo, que Ele derramou abundantemente sobre nós, por meio de Jesus Cristo nosso Salvador, para que, justificados pela sua graça, nos tornássemos, em esperança, herdeiros da vida eterna” (Tt 3, 6-7).

Grande foi a esperança do Padre Rodolfo na bondade de Deus e na intercessão da Virgem Maria e dos Santos, e ao mesmo tempo o seu grande desejo pela vida eterna, que aceitou alegremente não só todos os incômodos e fadigas do dia-a-dia, mas também o fez procurar mortificações para garantir o prêmio eterno, e ao mesmo tempo redobrar o seu zelo pela salvação das almas. Nos arquivos, um dos testemunhos de seus superiores, descreve: “Padre Rodolfo, que está fazendo agora? Ele teria respondido: Trabalho para o céu”. A sua vida foi de fato uma ininterrupta aspiração e preparação para o Paraíso.



Confessor muito procurado, em todos os lugares por onde trabalhou, era reconhecido como um guia seguro de almas, sabia elevar os corações para a bondade e misericórdia divinas, infundia em seus penitentes uma grande confiança na bondade de Deus, no carinho de Maria e na solicitude dos Santos. Também, os fiéis de outras denominações não cristãs, se aproximavam dele de bom grado para ouvir uma palavra de conforto e esperança.

Em uma de suas últimas cartas lê-se estas expressões que fazem-

-nos perceber a grande esperança que brilhava em seu coração: “Não penso mais em voltar para a Europa. Para quê? Isto não seria para glória de Deus. Do céu se está tão longe daqui como daí. Além disso eu não seria mais útil... Saudações a todos, boas festas do Santo Natal, consolação e auxílio da graça de Deus. No céu nos tornaremos a ver. Lá contaremos nossa vida nos anos da separação. Junto de Deus, na companhia da Virgem Santíssima e dos Santos, seremos felizes. [...] Continuemos a esperar na Divina Providência e em Maria Auxiliadora dos Cristãos”.

A virtude da esperança vivida pelo Padre Rodolfo corresponde ao desejo de felicidade que Deus colocou no seu coração; assume as esperanças que inspiram as atividades humanas, purifica-as e ordena-as para o Reino dos céus; sustenta no abatimento; dilata o coração na expectativa da bem-aventurança eterna. É na esperança que a Igreja pede que “todos os homens se salvem” (1 Tm 2, 4) ela própria aspira a ficar, na glória do céu, unida a Cristo, seu Esposo. O ânimo que a esperança lhe deu o conduziu à felicidade eterna.

### HORÁRIOS

**Memorial Venerável Pe. Rodolfo Komorek**  
De terça a sexta-feira, das 14h às 19h.  
Obs.: Horários para visitas guiadas podem ser agendados, através do telefone: (12)3921-9460.

**Capela das Relíquias**  
De segunda a sábado, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30. Domingos, das 08h30 às 11h30 e das 13h30 às 20h00.



### MISSAS

**Capela das Relíquias**  
Celebração transferida para a Matriz, todas às terças-feiras, às 15h.

No local se encontram os restos mortais do Venerável Pe. Rodolfo Komorek.

Obs.: Autorização para celebrações de grupos podem ser solicitadas, através do telefone: (12)3921-9460.



## TESTEMUNHOS DE GRAÇAS RECEBIDAS



### RECUPEROU A SAÚDE

Meu filho Domingos Sávio Marcondes de Carvalho, aos sete meses de idade foi espancado por uma empregada e ficou com uma lesão cerebral que o prejudicou durante boa parte de sua vida. Era levado frequentemente à Casa da Criança onde era assistido por vários médicos e psicólogos. Ele foi crescendo com esses sintomas e eu sempre rezando ao Pe. Rodolfo, pedindo a cura do meu filho.

Completando os 18 anos ele deveria alistar-se no Exército mas conseguimos a dispensa. Continuei rezando muito ao Pe. Rodolfo. Na aflição cheguei até a “conversar com ele” expondo toda verdade sobre a situação de meu filho.

Como era de se esperar, meu filho um dia desejou ele mesmo ir sozinho ao médico e fazer todos os exames necessários. Até chorei de felicidade e o acompanhei até a clínica, depois de pedir muito ao Pe. Rodolfo por sua cura. Para minha surpresa, recebeu alta. Todos os exames resultaram negativos!

Ele prosseguiu nos estudos, está com perfeita saúde e muito feliz. Até hoje eu e meu marido continuamos agradecendo ao Pe. Rodolfo.

Elza Marcondes França | São José dos Campos – SP



### CIRURGIA BEM-SUCEDIDA

Agradeço a Deus e ao Pe. Rodolfo por mais uma graça alcançada! Minha irmã estava muito doente, fez vários exames e foi constatado que ela tinha um câncer no pulmão esquerdo. O médico disse que teria que fazer uma cirurgia, pois o câncer já estava muito adiantado. Desesperada pedi a Deus e ao Pe. Rodolfo que ajudasse minha irmã. A cirurgia correu muito bem e hoje depois de muitos meses, minha irmã está bem e levando uma vida normal. Obrigada, meu Deus! Obrigada, Pe. Rodolfo por mais esta graça alcançada!

Janete P. Oliveira | Curitiba – PR



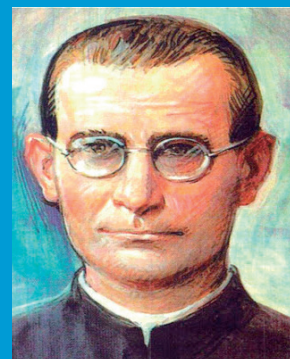
### SUCESO NOS NEGÓCIOS

Estou escrevendo para agradecer ao Pe. Rodolfo por muitas graças alcançadas através de sua intercessão. A última que recebi foi quando meu filho estava em situação muito difícil. Precisava vender uma chácara para melhorar sua situação financeira. Fazia muito tempo que estava para vender e não aparecia nenhum comprador. Então fiz um pedido fervoroso ao Pe. Rodolfo! Logo ele conseguiu vender e isso foi muito bom. Também, meu genro, conseguiu arrumar um emprego que tanto necessitava. Por isso quero agradecer ao Pe. Rodolfo esta graça e muitas outras que já consegui. Querido Pe. Rodolfo, muito obrigado!

Ana Ressurreição Ferreira | Pindamonhangaba - SP

### AGRADECEM AO PE. RODOLFO

**Maria José** - SJC - SP | **Mariangela Duarte Sicarelli** - Campinas - SP | **Arsênio Dabem** - Santarem – Espanha | **Elisabete Aparecida Spagnol** - Limeira - SP | **Jaime Antunes Henriques** - Rio do Mouro - Portugal | **Sonia Maria De Oliveira Pinto** - Uberlandia – MG



### ORAÇÃO PARA PEDIR A INTERCESSÃO E A GLORIFICAÇÃO DO VENERÁVEL Pe. RODOLFO KOMOREK

Ó Jesus, no Venerável Pe. Rodolfo nos destes um comovente exemplo de amor aos pobres e aos doentes, de paciente dedicação ao ministério das Confissões. Sua vida de caridade e penitência constitui um contínuo apelo ao seguimento do Evangelho.

Concedei-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos (*pedir a graça desejada*) e a sua glorificação entre os santos da Vossa Igreja, que ele honrou com uma vida de grandes virtudes. Amém.

*Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória. Venerável Pe. Rodolfo, rogai por nós!*

*(Com aprovação eclesiástica)*

*Em conformidade com decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade Eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.*

### PARA COMUNICAR AS GRAÇAS RECEBIDAS

*Pede-se aos devotos que informem as graças recebidas pela intercessão do Venerável Pe. Rodolfo.*

Secretariado  
Venerável Pe. Rodolfo Komorek  
Rua Pe. Rodolfo, 28  
Vila Ema - CEP 12.243-080  
São José dos Campos – SP

E-mail:  
gracaspadrerodolfo@diocesescjc.org.br